



Comunicado de Imprensa Nº 13/158
PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA
8 de Maio de 2013

Fundo Monetário Internacional
Washington, D.C. 20431 USA

Moçambique e Equipa do FMI Alcançam Acordo ao Nível Técnico sobre um novo Programa do PSI

Uma equipa do Fundo Monetário Internacional (FMI) visitou Moçambique entre 24 de Abril a 8 de Maio de 2013 para realizar as discussões de consulta do Artigo IV e a sexta e última avaliação no âmbito do Instrumento de Apoio a Políticas (PSI – *Policy Support Instrument*) de três anos que foi aprovado em Junho de 2010 (ver Comunicado de Imprensa Nº 10/242). A missão discutiu também com as autoridades o seu programa económico para 2013-16 e concordou—dependendo da aprovação pela Administração e pelo Conselho de Administração do FMI— que o programa pode ser apoiado no contexto de um PSI sucessor de três anos. Decorreram discussões sobre políticas com S. Exa. o Ministro das Finanças, Manuel Chang; S. Exa. o Ministro do Plano e Desenvolvimento, Aiuba Cuereneia; S. Exa. o Governador do Banco de Moçambique, Ernesto Gouveia Gove, outros ministros e altos quadros do governo. A missão reuniu-se com representantes do Parlamento, do sector privado, parceiros de desenvolvimento e sociedade civil, incluindo sindicatos. A missão sobrepôs-se à visita a Moçambique do Primeiro Director Geral Adjunto do FMI, Sr. David Lipton, o qual também manteve discussões produtivas com as autoridades (ver Comunicado de Imprensa Nº 13/154).

A Sra. Doris Ross, Chefe da Missão do FMI para Moçambique, fez a seguinte declaração em Maputo hoje no fim da missão:

“A economia de Moçambique permanece robusta, apesar do ainda frágil ambiente económico global resultante da crise financeira que abalou a economia internacional. Calcula-se que o crescimento do produto interno bruto (PIB) real tenha atingido 7½ por cento em 2012, um dos mais elevados no mundo e na região, reflectindo a expansão e o rápido aumento na produção de carvão bem como nos serviços financeiros, transportes e comunicação e agricultura. As graves cheias no início de 2013 tiveram um impacto significativo, destruindo culturas no Sul e causando danos significativos a infra-estrutura. Mas o PIB real deverá continuar a crescer em cerca de 7 por cento este ano à medida que a exploração mineira se expande e, a produção agrícola global deverá recuperar rapidamente. A inflação do preço ao consumidor caiu

consideravelmente do seu pico de 16,6 por cento no fim de 2010 para 2,2 por cento em Dezembro de 2012, uma das mais baixas na região. Isto reflectiu os efeitos do rigor da política monetária em 2011, uma boa colheita e o aumento no abastecimento de alimentos, a relativa estabilidade do metical em relação às moedas principais, desenvolvimentos favoráveis nos preços internacionais e estabilidade dos preços administrados. Esta tendência foi contrariada no início de 2013 uma vez que as cheias fizeram subir os preços dos produtos alimentares, apesar de que a inflação deverá permanecer baixa em torno de 5-6 por cento a médio prazo. As transacções externas são cada vez mais dominadas por grandes investimentos nos sectores de exploração mineira e de hidrocarbonetos, financiados principalmente por investimento directo estrangeiro e crédito estrangeiro privado.

“A missão louvou o empenho continuado das autoridades com políticas económicas prudentes. As autoridades tencionam pedir o apoio contínuo do FMI sob a forma de um novo PSI de três anos em linha com a estratégia de redução da pobreza e desenvolvimento de Moçambique. O novo PSI seria suportado por quatro pilares: (i) consolidar a estabilidade económica no contexto da exploração dos recursos minerais; (ii) atingir um crescimento robusto e mais inclusivo; (iii) continuar a capacitação institucional na formulação e implementação da política macroeconómica; e (iv) fortalecer a governação e a transparência no sector público.

“ A missão apoiou o programa económico das autoridades e os seus objectivos, que sublinham esforços contínuos para (i) manter um investimento público elevado para lidar com a grande lacuna de infra-estruturas, gerindo ao mesmo tempo, a dívida pública de forma prudente; (ii) continuar a fortalecer a administração fiscal e os sistemas de gestão de finanças públicas com o objectivo de aumentar o espaço fiscal para despesas de alta qualidade em infra-estrutura, desenvolvimento agrícola, saúde, educação e formação no trabalho, protecção social e outros sectores prioritários; (iii) impulsionar as importantes reformas estruturais e de governação para melhorar o ambiente de negócios e facilitar a criação de emprego pelo sector privado não relacionado com os megaprojectos; (iv) expandir ainda mais o acesso a serviços financeiros para depositantes e mutuários; (v) fortalecer a capacidade de Moçambique em gerir os seus vastos recursos naturais e canalizar os benefícios para toda a população; e (vi) aumentar a produção e produtividade na agricultura.

“Espera-se que o Conselho de Administração do FMI discuta a consulta do Artigo IV de 2013, a avaliação final no âmbito do PSI actual e o pedido de Moçambique de um novo PSI de três anos no final de Junho de 2013.

“A missão agradece às autoridades e aos outros interlocutores pelas discussões construtivas e pela sua hospitalidade.”